

PROGRAMA CANDIDATURA

MARTIM BORGES COUTINHO DE LIMA MAYER 2025-2029

A candidatura “Benfica no Sangue” apresenta os eixos do seu programa que numa linguagem compacta representam todo o programa eleitoral a apresentar publicamente após a formalização da Candidatura e a nossa proposta para o futuro Desportivo, Organizacional e de gestão do Sport Lisboa e Benfica para o mandato 2025-2029.

FUTEBOL

O futebol é o coração do Sport Lisboa e Benfica e é um dos grandes focos do programa desta candidatura.

É factual que ao longos dos últimos 35 anos somamos apenas 10 títulos de campeão nacional e 5 Taças de Portugal. Considerando todas as provas nacionais disputadas, a taxa de insucesso foi de 80%. Nos últimos 5 anos, com três títulos conquistados em 20 disputados a nível nacional, apenas um referente ao título de campeão nacional, a taxa de insucesso subiu para 85%.

Em 15 anos gastaram-se mais de mil milhões em compras de jogadores e mil e setecentos milhões em vendas. Destas vendas, 652 milhões referem-se a jogadores formados pelo Benfica. Se excluirmos o valor de vendas de jogadores da formação, o saldo é próximo de zero.

A continuação deste raciocínio, tem de ter em consideração que só nos últimos três anos o Benfica comprou 29 jogadores e vendeu 45 e do grupo de 29 jogadores que iniciou a época passada, 15 já saíram e dos 10 que chegaram ao longo da época, metade já saíram.

Comigo, este paradigma irá mudar e a base de pensamento para o futebol, assentará nos seguintes pontos:

- Equilíbrio e Coordenação
 - Gestão das decisões desportivas sustentadas por uma visão estratégica de médio prazo, como fazem os clubes mais bem-sucedidos da Europa. Vamos fazê-lo através de cinco pilares fundamentais:
 - Estabilidade no plantel, reduzindo o número de entradas e saídas;
 - Renovações bem planeadas, protegendo os ativos e evitando perdas desnecessárias;
 - Formação com impacto real, alimentando a equipa principal com o talento que sente o clube;
 - Investimento sério nas infraestruturas, para potenciar rendimento e património;
 - Controlo rigoroso dos fluxos financeiros, com planeamento de médio e longo prazo (4 e 8 anos).



- Reestruturação e Planeamento de Médio Prazo

- Criação do cargo de Diretor-Geral que pensará e coordenará toda a estrutura do futebol. Alguém com perfil internacional e profundo conhecimento do jogo, quer na sua vertente técnica, quer na gestão de recursos e relacionamento humano.

O Diretor Geral do Futebol do Benfica, estará ao mesmo nível hierárquico que o Treinador da Equipa A e que o Diretor do Futebol.

O Treinador de Futebol e o Diretor de Futebol estarão focados no curto prazo e no planeamento das diferentes provas da Época em curso enquanto o Diretor Geral irá estar focado na Academia, no Scouting e ainda nas Equipas sub23 e B.

O Diretor Geral irá garantir que toda a estrutura do futebol do Benfica adote um Modelo de jogo e uma Filosofia de jogo que será a Identidade do Futebol do Benfica.

Desta forma, todos os escalões promoverão um tipo de jogo que semelhante ao praticado na Equipa A do Benfica, preparando os Atletas desde cedo na sua carreira e acelerando o talento para o disponibilizar à equipa A o mais cedo possível.

O Diretor Geral do Benfica terá as seguintes Áreas de atuação:

- Definição do Modelo de Jogo;
- Definição do Perfil dos Treinadores da formação;
- Definição de perfis do Diretor de Scouting e do Diretor de Formação;
- Definição de perfis posicionais para um planeamento a médio e longo prazo do plantel;
- Definição de mapas de sucessão para garantir que os mais relevantes talentos da formação não são impedidos de chegar à equipa principal e para haver antecipadamente uma clara ideia das posições onde é preciso investir por sabermos quais as lacunas que temos de preencher nas épocas vindouras;

Principais benefícios conseguidos:

1. Planeamento antecipado 2 épocas “à frente”;
2. Política de compra e venda de jogadores mais certa e incisiva;
3. Aceleração de talento;
4. Criação duma Identidade estável no futebol do Benfica;
5. Maximização na integração de jogadores da formação na Equipa A e a sua evolução no clube com a devida retenção de talento;
6. Plena coordenação entre Scouting-Formação e entre Equipa A e B/sub23 com elevados benefícios para toda a estrutura do futebol;

hu

- Organização orientada para a retenção de Talento desde os sub13
 - O Benfica Campus e a formação de jogadores deverão ser a base de toda a estratégia para o futebol;
 - Ao plano desportivo técnico e de evolução de performance física, cada Atleta passará a ter um plano académico e de formação de carácter individual – Formação Benfica 360 - que será acompanhado em conjunto com os seus pais, numa base de comunicação clara e regular;
 - A criação de uma estratégia desportiva de médio prazo com plena coordenação entre as diferentes áreas, assim como uma filosofia de rigor financeiro consistente, permitirão a retenção do talento produzido no Benfica Campus por um período significativamente maior;
- Manutenção, Atualização e crescimento das Infra-estruturas no Seixal (ver Eixo do Património)

MODALIDADES

O Sport Lisboa e Benfica é um Clube eclético, algo que deve ser mantido e reforçado. Mas devemos assegurar que a estratégia para as Modalidades seja financeiramente sustentável e que desportivamente se materialize em títulos pois essa é a identidade e a cultura do clube. No Masculino o Benfica tem andado longe de ter o nível de sucesso que queremos e que temos obrigação de conseguir com os recursos financeiros e humanos de que dispomos e que são superiores a todos os nossos rivais. Se olharmos para a última época verificamos que entre todas as modalidades de pavilhão - Andebol, Basquetebol, Futsal, Hóquei em Patins e Voleibol - em 18 provas oficiais disputadas, ganhámos apenas 4. Os Sócios do Benfica não podem aceitar este desempenho.

Para se alterar esta realidade, o rumo que vamos traçar será diferente e as medidas concretas que propomos para melhorar drasticamente o desempenho são:

- Responsabilidade financeira
 - Apresentação de orçamentos claros e discriminados por modalidade;
 - Reformar a estrutura de custos imputadas às modalidades com especial foco na área de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE);
- Criação de Núcleos/Centros de competência
 - Para fazer face à falta de infraestruturas de treino para diversas modalidades, em especial na área da formação, avançaremos para a criação de núcleos/centros de competência em diferentes áreas do país

onde seja reconhecida uma elevada popularidade da prática e do acompanhamento de uma determinada modalidade. A criação destes núcleos visará:

- Desenvolvimento da formação do clube, garantindo um alargar da captação de talento em todo o país nas mais diversas modalidades – muitas vezes permitindo elos de ligação a Casas do Benfica existentes na mesma região;
- Criação de equipas satélite de competição com envolvimento de casas do Benfica Nacionais com vontade, perfil e organização para se envolverem como parceiros;
- Extensão da *Benfiquização* do país para as modalidades;

Exemplos de possíveis núcleos/centros de competência a criar:

- Basquetebol – região de Aveiro
 - Hóquei em Patins – região de Barcelos
 - Voleibol – região de Espinho
- Mudança de paradigma contratual
 - Em algumas modalidades, o clube paga acima dos valores médios salariais do mercado nacional e até internacional e a duração contratual é por norma de 4 anos;
 - Novos contratos deverão assentar numa base salarial mais baixa complementada por um incremento financeiro diretamente relacionado com conquista de títulos. Desta forma conseguimos garantir a máxima motivação e pleno alinhamento de interesses entre os Sócios e os atletas na obtenção dos títulos para o Benfica;
 - Foco na formação
 - A formação deve ser por regra a base integral ou uma base relevante das equipas sénior das modalidades do clube. Depois de muitos anos a investir na formação da “nossa gente”, há que dar-lhes lugar para atuarem no escalão sénior. Esta deverá voltar a ser a regra no Benfica;
 - Através dos núcleos/centros de competência a criar, será possível aumentar a base de talento em diversas áreas do país. Isto permitirá ter equipas com a identidade Benfica, com talento nacional, reduzindo o nível de investimento em contratações externas nacionais e internacionais;
 - Criação de Infraestrutura através do Benfica Campus de Desportos: A infraestrutura global das modalidades do Benfica é atualmente uma “manta de retalhos”, estando espalhada por toda a cidade de Lisboa, com diferentes níveis de qualidade, instável, divisora e sem que expresse a verdadeira dimensão desta vertente Social e Cultural do Benfica de primeira importância para o Clube.

ben

É igualmente problemático o alojamento dos Atletas e equipas técnicas do Benfica que se encontram deslocados para Lisboa e que somam cerca de 600 casas e quartos.

Iremos concretizar a criação do Benfica Campus dos Desportos onde daremos resposta às necessidades de infraestrutura para todas as modalidades onde o clube está presente para todos os escalões de formação bem como para resolver por inteiro as necessidades de residencial dos atletas e equipas técnicas que estão deslocados para Lisboa. (ver eixo do Património)

PATRIMÓNIO E BILHÉTICA

A limitada capacidade do Estádio da Luz face ao número de sócios e adeptos do Clube e também face à lista de espera para aquisição de RedPass (atualmente superior a 20.000 sócios) é um problema ao qual é crítico dar resposta, não só pelo potencial de receita associado mas acima de tudo, para que milhares de sócios possam viver ao vivo as emoções dos jogos do nosso clube.

- Projeto de **Expansão do Estádio da Luz** (a apresentar até final da campanha eleitoral):
 - Aumento da lotação em 15 mil lugares para um total de 83 mil lugares – 9 mil lugares nos topos do 3º anel e 6 mil lugares no Piso 2 junto ao varandim inferior;
 - Custo estimado: 85 Milhões de Euros
 - Projeto desenvolvido em parceria com uma das empresas líderes mundiais do sector imobiliário na área desportiva;
 - O financiamento específico será garantido através de uma de duas alternativas: parceria estratégica com entidade da área de grandes eventos e de entretenimento ou securitização dos bilhetes correspondentes a estes lugares por um período de 10 anos;
- Projeto de **Expansão e Atualização do Seixal** (a apresentar até final da campanha eleitoral):
 - As atuais instalações do Seixal carecem de expansão para dar resposta à dimensão atual do projeto desportivo do Futebol do Benfica e também para dar lugar que o Futebol Feminino deve ter nas infraestruturas do clube;
 - Como tal é necessário proceder à seguinte evolução do Campus:
 - Novo Estádio para jogos principais: É necessário reduzir a utilização demasiada que é feita do campo principal. Por outro lado, o Futebol Feminino precisa de ter identidade própria. A construção de um novo estádio principal no Seixal, dimensionado corretamente para atrair espetadores para o Futebol Feminino associado à oportunidade de visita às instalações do Seixal, deve iniciar-se rapidamente;

hu

- 4 campos de treino adicionais. Está identificado como sendo necessário para dar resposta ao atual volume de treinos;
 - Lançamento e construção de Colégio Benfica para 600 a 1000 alunos em parceria com Instituição Internacional para dar resposta à vertente académica dos nossos jovens atletas – inserido no programa Formação Benfica 360;
 - Edificação de edifício com Estúdios dedicados a albergar os pais dos atletas mais jovens em estadias curtas para um correto acompanhamento familiar;
- Projeto de criação do **Benfica Campus das Modalidades** (a apresentar até final da campanha eleitoral):
 - As Modalidades do Benfica são a base do maior e mais profundo movimento Social e Cultural de Portugal. Atendendo à dimensão deste movimento e à correspondente necessidade de uma infraestrutura que dê resposta a tudo isto, o Benfica tem vindo a recorrer ao aluguer de recintos desportivos pela cidade de Lisboa e está neste momento disperso por várias localizações mesmo dentro de cada modalidade.
 - Esta situação traz uma enorme ineficiência aos custos associados, mas também questões de ordem qualitativa que limitam a progressão desportiva dos nossos atletas. Quantas vezes não é importante que um atleta dos sub15 possa treinar com os sub17 e assim testar um conjunto de situações? Se cada escalão treinar numa localização diferente, este tipo de dinâmica é impossível. Este é um entre muitos exemplos.
 - Ainda em relação às Modalidades, temos atualmente cerca de 600 casas e quartos alugados pela cidade de Lisboa para os Atletas e Equipas Técnicas que estão deslocalizadas das suas zonas de nascimento. Também neste tema temos elevada ineficiência de custos.
 - A análise à estrutura deste custo permite verificar que é viável reduzir em cerca de eur7.000.000,00 se concentramos todas estas necessidades num só local. E que local? O Benfica Campus das Modalidades.
 - Este projeto deverá dar resposta a todas as necessidades de treino dos escalões de formação de todas as Modalidades sejam de pavilhão, projeto Olímpico ou outras e ainda às necessidades de residência dos Atletas e Equipas Técnicas.
 - Propomos a construção deste projeto de imediato sendo que deveremos negociar com um dos Municípios confinantes com Lisboa a entrega de 25HA de terreno plano onde procederemos à execução deste projeto.
 - A visibilidade e a identidade que o Benfica Campus das Modalidades dará às Modalidades do Benfica, transformará para sempre esta vertente do Benfica!

- **Direção de Bilhética**

- Criação de uma Direção de bilhética que garanta que o processo de venda de bilhetes é claro e transparente, com comunicação do número de bilhetes disponibilizados, melhorando de forma significativa a plataforma tecnológica de bilhética.
- Alteração aos critérios de atribuição de bilhetes nomeadamente critério geográfico e de proximidade para jogos fora (para garantir que uma % de sócios que residem perto dos recintos adversários possam ter primazia na aquisição de bilhetes), antiguidade de número de sócio, rotatividade, entre outros;
- Redefinição dos critérios de atribuição de bilhetes para jogos no Estádio da Luz de forma rotativa;
- Adoção de nova plataforma digital de compra de bilhetes online com capacidade de resposta permanente e ininterrupta durante a abertura da venda de bilhetes online;

ASSOCIATIVISMO

Ao longo dos últimos anos temos assistido a um afastamento entre o clube e a Direção do Clube e os seus verdadeiros donos: os sócios e adeptos. É crítico alterar este movimento. É da força popular que o Sport Lisboa e Benfica se tornou o maior clube português e um dos maiores a nível mundial. É preciso voltar a unir a Nação Benfiquista, onde se tem de incluir voltar a ter uma política de proximidade com as Casas e Filiais do clube.

- Programa “Honrar a nossa história”
 - Iniciativa que visa promover eventos regulares nas Casas e Filiais do clube com a presença de antigos atletas, potenciando assim o seu papel como embaixadores do clube e valorizando o seu passado ao serviço do Sport Lisboa e Benfica;
- Divulgação antecipada de todas as provas de todos os escalões de todas as modalidades das datas, horários e locais disputadas pelo Benfica a nível Nacional em coordenação com as Casas do Benfica;
- Coordenação das necessidades de alimentação de todos os Planteis e de todas as equipas técnicas do Benfica com as Casas do Benfica, que deverão passar a providenciar esta necessidade sempre que possível. Para isso será criada uma comissão que estruturará a operação e implementará o projeto para dar resposta a todas as exigências necessárias para bem receber os Atletas nas Casas do Benfica;
- Novas formas de filiação
 - Criação de novas formas de filiação que possam potenciar o aumento do número de sócios do clube através dos sócios das casas e filiais que muitas vezes apenas têm vínculo a estes núcleos e não ao clube;



- Este novo formato de filiação deverá ter um baixo custo e garantir alguns dos benefícios comerciais que os sócios do clube têm;
- Conselho consultivo do sócio
 - Tem como objetivo gerar uma maior proximidade do universo de associados junto da Direção e promover a geração de ideias que possam contribuir para o sucesso do clube. Por outro lado, pretende acelerar a circulação de informação sem a qual o clube não consegue resolver assuntos, alguns dos quais de simples resolução;
Esta iniciativa poderá ainda dar origem a uma variação dos orçamentos participativos tal como os existentes em alguns municípios nacionais, onde o Conselho de Sócios possa propor à votação dos sócios algumas ideias que possam ser implementadas no clube de acordo com a vontade soberana dos associados. Vamos promover o regresso massivo à participação nas AGs do Benfica!
- Casa do Jogador
 - Projeto a desenvolver no âmbito da Fundação Benfica para criação de espaço de acolhimento de antigos atletas com mais de 65 anos que necessitem de apoio do clube e que em contrapartida desempenharão funções de promoção do Benfica por todo o território nacional;

ÁREA FINANCEIRA

A transparência financeira será um pilar inegociável. Não prometemos milagres. Prometemos responsabilidade. Vamos publicar relatórios financeiros claros, acessíveis e regulares porque os Sócios terão o direito de saber. Sob a nossa liderança, cada decisão financeira será ponderada com o máximo rigor.

Ao longo do atual mandato, o Benfica tem um diferencial médio entre receitas recorrentes e custos de cerca de eur70.000.000,00. Aqui está algo que afeta muito todas as tomadas de decisão do foro desportivo e muitas vezes o que está por trás da venda dos nossos melhores jogadores antes de tempo.

Iremos resolver este assunto da seguinte forma:

Nos Custos:

- Implementação Filosofia Kaizen para ganhos de eficiência e motivação junto dos colaboradores do Benfica;
- Estabelecimento de tetos claros de despesa com diferenciação entre custo necessário e investimento na persecução da vitória;
- Dar prioridade a investimentos estruturais;
- Redução de custos com Renegociação de contratos de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE);
- Projetamos uma redução total dos custos na ordem dos 30.000.000,00eur;

hu

Do lado da receita, onde é fundamental materializar todo o potencial do Benfica e dos seus mais de 20 milhões de adeptos vitalícios, com especial foco na internacionalização da marca, monetizando estes adeptos e tornando o Benfica visível por todos como o Maior Clube do Mundo. Assim sendo eis o que propomos fazer:

- Escritórios de Representação Europa e América do Norte:
 - Abertura de escritórios em França, Suíça, EUA e Canadá;
 - Criação de base de dados de sócios e adeptos nestes Países em conjunto com as Casas do Benfica locais;
 - Oferta de formas de filiação ao clube com parcerias locais;
 - Desenvolvimento de parcerias com as Casas locais ou ainda com outros parceiros locais para criação de escolas de formação do clube para captação de novo talento e obtenção de receitas;
- Cartão de Sócio e Fan Zones Benfica Angola (Luanda) e Moçambique (Maputo):
 - Criação de um cartão nacional de sócio em Angola e Moçambique que entre outras vantagens dará acesso ao recinto de transmissão dos jogos do Benfica em formato XL numa Fan-zone criada para o efeito;
 - 2 Países onde em cada um há comunidades de adeptos e simpatizantes do Benfica superiores a 4.000.000 e uma grande proximidade cultural;
 - Parceria comercial com empresas locais já identificadas, com quem iremos criar pacotes de oferta de vantagens associadas ao cartão de sócio do Benfica;
 - Estabelecimento de rede de parceiros e patrocinadores que possam permitir criação de fan zones permanentes em Maputo e em Luanda para transmissão de jogos do Benfica em direto;
 - Incremento de receitas previsto a partir do 2º ano: 15+15 milhões de USD;
- Aumento da capacidade do Estádio da Luz em 15.000 novos lugares: Esta operação tem um custo estimado de eur80.000.000,00 e é possível obter financiamento dedicado a 10 anos, dando como garantia as receitas que lhe estão associadas durante o mesmo período. Atendendo a que a amortização anual de capital e juros será inferior a eur10.000.000,00 e a que as receitas destes novos lugares serão superiores a eur30.000.000,00, a operação irá contribuir para o incremento das receitas recorrentes do Benfica com eur20.000.000,00;

Ainda dentro da área financeira, é necessário assegurar que o Sport Lisboa e Benfica continuará a manter o capital maioritário da SAD, mas também fazer uma monitorização constante do título em bolsa e promover a proximidade relacional com acionistas qualificados. O Benfica deverá caminhar para uma estrutura acionista na SAD onde o Clube tenha 67,00% (em contraposição com os atuais 63,25%) e para selecionar 2 acionistas estratégicos de longo prazo com participações de 10% cada um. Na nossa visão, um desses acionistas deveria ser a Adidas enquanto o outro acionista deveria ser uma empresa líder Mundial em Entretenimento ou em transmissão de espetáculos desportivos.



ÁREA INSTITUCIONAL

Como clube de maior dimensão a nível nacional, quer pelo seu peso social, quer pelo número de títulos conquistados ao longo da sua história, o Sport Lisboa e Benfica deve liderar não só dentro, como fora do campo. Ao longo dos últimos anos, a voz do Benfica em termos públicos foi insuficiente e claramente não garantiu a salvaguarda dos seus interesses.

Defendemos uma política de total transparência para com os sócios que são os responsáveis pela eleição dos órgãos sociais e por eles se devem sentir respeitados.

Neste sentido, serão várias as medidas e temas da área institucional que iremos implementar, destacando para já as seguintes:

- Gabinete de Relações Institucionais
 - Gestão das relações com todas as entidades que superentendem o futebol nacional e internacional, como a FPF, Liga Portugal, FIFA e UEFA. Este gabinete tem como principal objetivo garantir o incremento do peso Institucional do clube nestas instâncias.
 - No âmbito das funções deste Gabinete, existem posições prévias que iremos defender de forma intransigente para a evolução do futebol português:
 - Independência dos Conselho de Arbitragem, Justiça e Disciplina;
 - Reformas competitivas;
 - Revisão da taxa fiscal dos bilhetes para eventos desportivos;
- Centralização dos Direitos de TV
 - Liderança do processo;
 - Garantir a manutenção ou aumento da receita atual do clube;
 - Contribuir decisivamente para acordo com parceiro internacional que viabilize projeto de centralização;
 - Assegurar que a centralização é uma oportunidade efetiva de valorizar o produto Liga portuguesa o que aumenta o seu valor dentro e fora do campo, com melhores condições nos estádios, para que o aumento do seu valor comercial possa beneficiar o Sport Lisboa e Benfica em termos competitivos a nível internacional;
 - Para isso é necessário investir nas infraestruturas dos estádios bem como na infraestrutura de transmissão televisiva dos jogos o que exige uma escala de investimento na casa dos eur500 milhões;
 - É também necessário encontrar o parceiro estratégico certo para difundir através dos seus canais o produto futebol português com vista a aumentar as receitas obtidas.
 - Não há outro caminho possível;

- Comunicação
 - Maior proximidade de sócios e adeptos;
 - Maior abertura aos sócios e meios de comunicação social;
 - Ativa e não reativa na defesa da opinião pública sobre os assuntos do dia;
 - Transparente;
 - BTV como meio plural e não ao serviço da Direção do clube;
 - Criação de conteúdos próprios e parcerias com plataformas internacionais de produção de conteúdos, plataformas digitais e criadores de conteúdos digitais;
 - Liderança intensiva na área digital;

